

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 14 DE OUTUBRO DE 1967

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

ATÉ QUANDO? SENHORES DIRIGENTES!

Radiantes, orgulhosos, dirigem-se-nos muitos barcelenses exibindo, recordada, a notícia que passamos a transcrever:—

«O Comércio do Porto»

HÁ CEM ANOS

4 de Outubro de 1867

ÁGUAS MINERAIS DE VIZELA E TAIPAS — BRAGA, 2 de Outubro —

Regressou a Lisboa o sr. Frederico Guilherme Klaas, químico do ducado de Nassau, hoje território da Prússia. Acha-se Sua Senhoria ao serviço do laboratório da Escola Politécnica de Lisboa, sob a direcção do sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço.

O sr. Klaas veio da capital a esta província com a missão de examinar junto das nascentes as qualidades físicas e químicas das águas minerais de Vizela e Taipas.

Acompanhou-o nestes trabalhos o sr. dr. Pereira Caldas, professor do liceu; e por solicitação de Sua Senhoria veio o sr. Klaas examinar também as águas minerais de galo, nos subúrbios desta cidade, e as de Lijó e Galegos no concelho de Barcelos.

Nestas avaliações, achou o sr. Klaas uma extrema correspondência com as avaliações analíticas feitas nos seus escritos sobre águas minerais.

As águas de Lijó e Galegos são mais ricas em mineralização que as das Taipas e Vizela; são-lhes apenas inferiores em calorização.

Comentando-a, perguntam-nos se conhecemos a razão pela qual, face e tanta riqueza, conhecida e sobejamente demonstrada, uma vez mais, nos deixamos adormecer e ultrapassar?

Don Ramyro, como grande baírrista que é, também no-la envia, lá da Bracara Augusta, onde se encontra, tendo o especial cuidado de referir que «as Águas do Eirogo já, há cem anos, eram reputadas e superiores às das Taipas e Vizela».

De Warwickshire (Inglaterra), The Franciscan Friary, Padre Doutor Alcindo G. Costa, também nosso ilustre conterrâneo, em amável e estimada carta de crítica que teve a bondade de endereçar-nos, também nos diz:—«O meu apoio aos artigos ou informação que defendem os interesses regionais, sejam estes de ordem turística (Eirogo, Franqueira, etc.) ou de ordem histórica, arqueológica ou humana.»

Do Porto, chamam-nos a atenção para as emissões do programa Norte Sessenta e Sete, de Rádio Club Português, através do qual, Gonçalo Nuno de Faria, nosso estimado colaborador, Lys Felgueiras Gayo e outros jovens e dinâmicos bracarenses, quasi semanalmente, lançam para o éter elogiosas referências à nossa Estância Termal.

Há dias, quando da posse do nosso Presidente da Câmara, Dr. António Vasco Machado Maciel Earreto Alves de Faria, e no seu próprio Gabinete, o Deputado, Comendador António Maria Santos da Cunha, ao abraçar-nos, em amigo e afectuoso cumprimento, dizia-nos:—«já leu hoje, na Crónica de Braga, em «O Comércio do Porto» as referências feitas ao Eirogo, num artigo em que Augusto Martins exalta o trabalho da Junta de Turismo de Caldelas e fala das riquezas Minerero-Medicinais do Distrito?»

Que fazem, ou que têm feito os responsáveis pelos destinos de Barcelos, perguntam-nos — ingenuamente — aquelas muitas centenas de forasteiros que para cá vêm, em tratamento ou atraídos pela desinteressada propaganda de parentes e amigos?

As considerações acisadas de tantos, merecem a nossa melhor

atenção e pertinentes comentários, comentários nem sempre fáceis, por contingentes, mas comentários que não nos furtaremos a fazer, apesar de tudo e doa a quem doer.

Para já, e porque o espaço nos escasseia, lembraremos também, e apenas, que Barcelos sempre dispôs de hábeis e inteligentes Dirigentes; simplesmente, enquanto alguns dedicaram tempo e fortuna preocupados com os destinos da Terra, outros perderam-se pelo caminho, distraídos com comecinhos problemas e dispensáveis questões de lana caprina, escravos da sua óca vaidade, convictos da sua onnipotência, da sua omnisciência, quicá da própria imortalidade, dirigidos a Terra Nostra como que se sua fosse, ao sabor dos seus caprichos e a seu talento.

Ao fim e ao cabo, o certo é que o EIROGO, a melhor e a mais bem situada Estância Termal Portuguesa, ainda, ao final deste ano da graça de 1967, não dispôs de qualquer fonte de abastecimento público de água potável, de vias de acesso convenientes, de transportes colectivos (e já os teve durante anos), de recinto apropriado ao estacionamento de viaturas, e de milhentas outras infra-estruturas que hoje já se não dispensam em qualquer recôndita aldeia ou vulgaríssimo lugarejo.

Como Obras Públicas, e das boas, não restem dúvidas, a riquíssima, apertada e perigosíssima curva, mesmo à entrada do recinto das Termas, como que a convidar à morte todos aqueles que para aqui se deslocam em defesa da vida e à procura de saúde. Querem melhor? ...

Mas porque há mais, e muito mais, prosseguiremos, esclarecendo e divulgando!

Arcipreste, P.º Rodrigo Alves Novais



Aproveitando a circunstância da realização da palestra eclesiástica men-

O Largo da Calçada

— Ainda efeitos das impressões colhidas na minha visita a Barcelos em Julho p. p.

Nem largo já tu és! E o que és agora?!
Não o sei eu, nem tu, nenhum de nós.
Mixto de largo e rua? Ou porta voz
De uma outra artéria que inda cá se ignora?

Indistinto te mostras no momento,
Pois largo já não és, rua também.
Mas qualquer coisa és, porque és «alguém»,
No edil toponímico assento.

Ora tu, velho Largo da Calçada
Com condições excepcionais p'ra seres,
Uma praça por todos invejada,

Já nem um largo és em teus pareceres
E que formosa praça bem dotada
Serias por teus dons e teus haveres!

Lx. Set.º 1967

A. MARQUES DE AZEVEDO

Clinica de S. João de Deus

Segunda-feira última, a convite do seu dinâmico Director, Frei Joaquim Pereira das Neves, visitamos as moderníssimas instalações do novo Pavilhão da Casa de Saude de S. João de Deus, brevemente a inaugurar.

Sempre atentos às carências que tanto se fazem notar no sector da saúde, sempre dispostos a prestar o valioso contributo do seu trabalho, da sua experiência e do seu saber em benefício do seu semelhante, que sofre, os IRMÃOS DA ORDEM DE S. JOÃO DE DEUS quizeram dotar Barcelos, e portanto a Nação, com um bem apetrechado conjunto hospitalar.

Presentes os representantes da Imprensa, José Teixeira, José Filipe da Quinta e Costa, José da Graça Ribeiro Novo, João Pereira da Silva Correia, Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras e José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), a quem foram prestados todos os esclarecimentos pelo Ex.º Director Frei Joaquim Pereira das Neves e pelo Reverendo Padre Nuno Ferreira Filipe, a quem, felicitamos, e endereçamos os nossos agradecimentos.

Este bloco hospitalar foi construído de harmonia com as últimas exigências da boa

sal, celebrou-se, na Matriz de Barcelos e na passada 5.ª feira, uma Missa de acção de graças pelo restabelecimento do Muito Reverendo Arcipreste Concelheiro, Senhor Padre Rodrigo Alves Novais. Foi celebrante o Rev.º Dom Prior de Barcelos, Padre Alfredo Rocha e assistiu todo o clero paroquial e não paroquial do Arciprestado.

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira endereçou a todos os barcelenses e devotos de N.ª S.ª um convite para que se incorporem na romagem de gratidão que amanhã, dia 15, será levada a efeito por iniciativa da freguesia de Abade do Neiva e freguesias limítrofes, em acção de graças pelas melhoras do Rev.º Senhor Arcipreste. A referida romagem sairá de junto do Convento do Senhor Bom Jesus da Fonte da Vida para o Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, às 15 horas.

A chegada, será celebrada Missa Vespertina pela mesma intenção. Associando-se à satisfação geral dos seus conterrâneos, «O BARCELENSE» faz votos pela continuação da saúde do seu virtuoso Arcipreste.

assistência ao doente do domínio da clínica geral e da cirurgia, além de outras especialidades, como otorrino, oftalmologia, estomatologia e serviço de banco.

Está aberta ao público em geral. Dela vai beneficiar também a Casa de Saúde aqui fundada há precisamente quarenta anos.

Segundo os modernos sistemas de assistência de psiquiátrica, tende-se a integrar nos hospitais gerais os hospitais de psiquiatria. Isto com o fim de combater a falsa ideia de reclusão e segregação social que ainda anda, infelizmente, associada às casas de Saúde. Já não há motivo para conservar ideias tão anacrónicas depois da invenção das novas terapêuticas aplicadas aos doentes mentais.

Outra razão, e de peso, que motivou a construção desta clínica foi combater a ideia de que os irmãos de S. João de Deus se dedicam exclusivamente aos enfermos mentais. A sua missão estende-se a toda a espécie de necessita-

A MEU PAI

Existe uma palavra pequenina,
Tão pequenina, que se diz num ai.
Contudo, para mim, ela é Divina,
Qu'eu sinto-me feliz se a digo: Pai.

Sempre qu'eu a murmuro, longamente,
Vêm recordações em turbilhão.
Meu pai, meu pai, cicio docemente,
Que sinto tanta paz no coração!

Momentos bons de amor, eu bem senti,
Sempre qu'em nossa casa, junto a ti,
Eu ouvia os teus sonhos com carinho.

Foste sempre meu guia e conselheiro.
E pareço sentir o Mundo inteiro,
Quando me dás um beijo, bom paisinho.

Porto, Setembro de 1967

NINA

dos, e os hospitais psiquiátricos em que trabalham em todo o mundo são até em número muito reduzido em relação aos de outras especialidades, apenas 18 em 171.

Em Portugal, por razões diversas, depois da restauração da Ordem em 1893 até há vinte anos, todos os hospitais em que os Irmãos trabalhavam eram de doentes mentais. Porém, na antiga Província, antes da exclausuração geral de 1834, nenhum dos seus numerosos hospitais (onze na Metrópole e cinco no ultramar) eram de doentes mentais. Actualmente, dos doze hospitais da Província Portuguesa, dois já são de tipo policlínica e um de ortopedia, em Montemor-o-Novo, terra natal de S. João de Deus.

O Telhal, embora casa de saúde, possui também já uma clínica desde há anos. Os doentes perderam o medo, e hoje, ir para o Telhal, já não é o mesmo que entrar no manicómio...

Outro tanto irá acontecer em Barcelos, esperamos, ir para S. João de Deus é ir para um hospital moderno, onde se pode ser tratado de qualquer enfermidade, desde uma simples factura até às mais profundas lesões orgânicas que requeiram a intervenção de háveis cirurgiões.

Esperamos, pois, que o funcionamento da clínica de S. João de Deus, longe de ser um superproduto dispensável facilmente, muito contribuirá para a promoção e eficiência assistencial, tanto de dentro como de fora.

SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA EM LEIRIA

a) — Começaram já a ser recebidos os trabalhos destinados ao II.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA, prevendo-se que venha a ser elevado o número de trabalhos a expôr;

b) — O Salão tem nível nacional e a ele podem concorrer todos os fotógrafos-amadores, residentes no Continente, *fillados ou não da Mocidade Portuguesa*;

c) — O prazo para entrega dos trabalhos terminam, impreterivelmente, em 21 de Outubro corrente;

d) — Os trabalhos serão expostos na Comissão Regional de Turismo de Leiria e o Salão estará aberto de 4 a 12 de Novembro p.f.;

e) — As pessoas interessadas em concorrer ao II.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA poderão, ainda, requisitar a esta Delegação Distrital os respectivos boletins de inscrição e regulamento.

FESTAS DE ANOS

Dia 12
Eurico António e Silva Dias Gomes, Menina Elisabette Pontes de Albuquerque Faria e D. Maria Abília Sousa Vasques.

Dia 13
Carlos da Silva Esteves, Manuel Francisco Cordeiro, D. Maria Teresa Torres Matos e Menino João Faria Gonçalves.

Dia 14
D. Almerinda Faria Lemos Correia e a menina Almerinda Maria Carvalho Pereira.

Dia 16
José da Silva Vieira Fins, D. Noémia Vieira Vasconcelos Santos, José Pimenta do Vale, Menina Maria Inês Meira Matos e Menina Maria José Duarte.

Dia 17
D. Maria Francisca Miranda Aviz de Brito, Menino Manuel André Gonçalves Dias Gaspar e Menino Joaquim Alberto Carvalho Matos.

Dia 18
D. Inês dos Santos Dias Reis, Menina Maria Luisa de Pinho Teixeira, Menina Octávia Maria da Fontoura Beleza Braga e Meni-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

PRAÇA D. PEDRO V

Esta Praça que está prêtes a ser demolida e substituída por uma outra que se está a construir no Campo de S. José fez noutro dia cem anos que se inaugurou. A respeito dela publicamos certos respigos transcritos da «Memória Histórica da Vila de Barcelos da autoria do Abade do Louro que servem de referência à Praça D. Pedro V em breves tempos a desaparecer:

A Praça da Calçada, que até então servia do mercado do peixe era uma elegante praça em arcaria de bem lavrada pedra coberta e fechada com grosso balaustrês de madeira, situada ao lado da frente da Cadeira, e correndo, paralelo com a Calçada, demolida, para dar passagem á nova estrada-rua, que ali passa; sendo por isso de suma importância a construção duma praça que tivesse as precisas condições

A camara de 1893, zelosa e activa, conscia a urgente necessidade e vantagem duma tão grandiosa empreza, reclama pela comodidade, aformoseamento, realce e brilho da população, mandou construir, com sufficiente capacidade, a nova Praça do mercado na rua da Nogueira de Cima, com frente á mesma rua e fundos á Capela de S. José, denominando-a Praça de D. Pedro V, ordenando que ella fosse concluída até o ano de 1897.

As camaras que ordenaram, principiaram e mandaram construir esta primorosa praça, compõem-se dos illustres cidadãos Srs.: Bacharel Antonio do Rego Faria Barbo-

sa, presidente, — João Betencourt e Vasconcelos, — Francisco Simões Duarte Lira, (da vila,) — José Antonio d'Almeida Ferraz, (de Barcelinhos,) — José Antonio Pereira da Fonseca, (de S. Pedro de Vila Frescainha,) — Bernardo Limpo da Fonseca, (de Remelhe,) — Miguel Bernardino Ferreira de Macedo, (de Gondifelos,) — e Manuel Joaquim de Almeida, (de Manhente,) vereadores.

O snr. João Pedro da Costa e Silva, habil engenheiro, foi o que deu o risco ou planta, que ao depois sofreu alguma modificação e ampliação; e o inspector foi o snr. Bacharel Antonio Luis Pereira Carneiro da Fonseca, secretario da Camara.

Esta praça, apesar de não estar de todo concluída, é bonita espacosa, é um grande paralelograma com 80 metros de comprimento e 40 de largura, cujos lados da frente e fundo são adornados de grossas grades de ferro, divididas por pilastras de cantaria, que descançam em um parapeito, tambem de cantaria, de altura de metro e meio, tendo no centro da frente,

e do fundo uns largos portais com grades de ferro e com as armas da vila gravadas no cimo delas; cujos portais dão franca entrada e saída para toda a Praça pelos passeios, tambem de cantaria, que tem nos quatro lados e no meio; dela; em cujo meio tem já construído um bem elaborado e lindo chafariz de boa pedra, em forma de piramide, de cujo vertice manando a agua, é recebida no bojo com forma de taça, e daí cai por 4 bicas no seu tanque, que tem a figura de uma cruz; cujo chafariz está cercado de 54 arvores de diferentes qualidades, que vieram de França e que estão plantadas e colocadas simetricamente; e dentro da Praça, pelos dous lados da frente ao fundo, corre por cada lado, faceado com os passeios destes lados, um largo e espacoso, alpendre, já coberto, que se projecta dividir em quartos.

Já nesta Praça se faz o mercado publico e diario com abundancia; já nela se gastaram o melhor de seis contos de reis; mas não inveja as boas praças do reino.

Ahi fica uma pequena reminiscência do que foi a Praça D. Pedro V, para os vindouros fazerem ideia de um passado que Barcelos faz desaparecer.

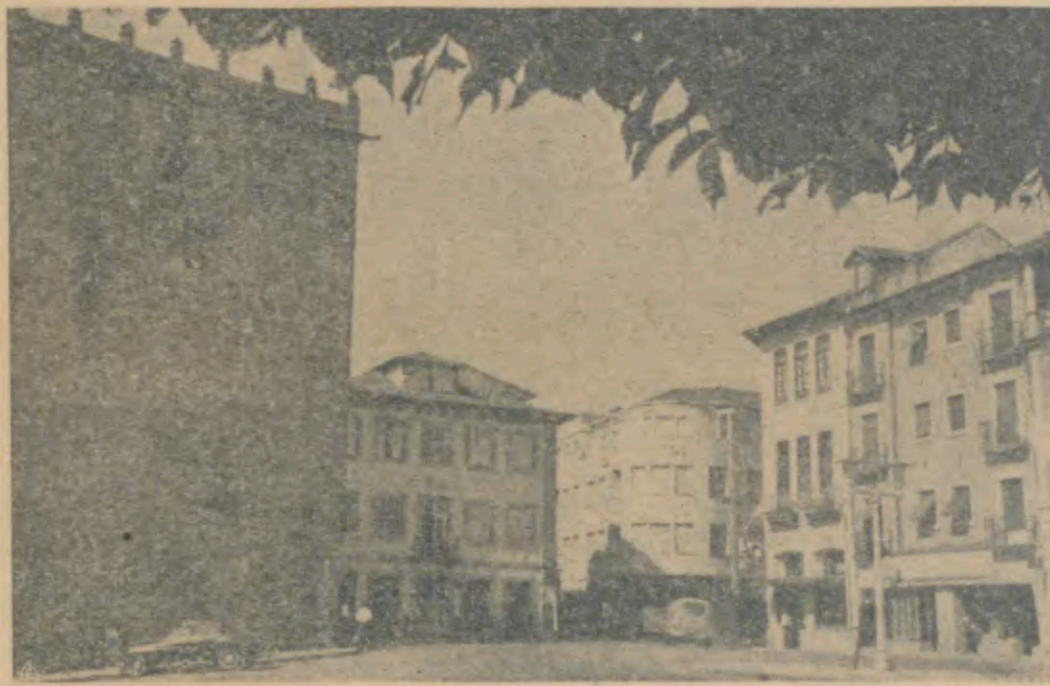


Foto do antigo recinto da Praça de Barcelos

OBITUÁRIO

D. Laura Augusta da Silva Miranda Santos

No dia 21 de Setembro, faleceu nesta cidade, com 88 anos de idade a Sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda Santos, viúva, Professora aposentada, mãe das Sr.ªs D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Maria Lassallete Miranda Vasconcelos, e D. Maria Leopoldina Miranda Lopes dos Santos, e do Sr. Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos, casado com a Sr.ª D. Maria Idalina Lopes dos Santos Pereira, e avó do Rev. Padre Dulcínio António de Vasconcelos.

Depois da missa de Corpo presente, rezada pelo seu neto, Snr. Padre Dulcínio e dos Offícios, com a assistência dos Srs. Arcipreste Rodrigo Alves Novais, D. Prior de Barcelos, Padre Alfredo da Rocha Martins, e dos Srs. Padres de S. Martinho e de S. Pedro de V. Frescainha, Moure, Padre Jorge, Remelhe, Arcoselo, Alheira e Barcelinhos, organizou-se o funeral, havendo um único turno que foi assim constituído: Dr. Manuel Novaes, Rogério Pereira Esteves,

PARABÉNS

José da Silva Fins

No dia 16, segunda-feira, faz anos este considerado industrial barcelense, motivo porque sua esposa o felicita.

na Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Cândido Cunha, Joaquim de Faria Gonçalves, António Donato Correia de Oliveira e Manuel da Cruz Pereira.

A chave da rica urna foi confiada ao Snr. Alberto Guimarães Valle, illustre Provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Tomaram parte no funeral, as duas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

António Peres Filipe

No passado dia 23 de Setembro, no lugar da Agrela, em Vila Frescainha de S. Martinho, faleceu o Sr. António da Silva Peres Filipe, de 54 anos de idade, encarnador na Companhia Editora do Minho.

A toda a Ex.ª Familia, especialmente a seu filho o nosso amigo, Snr. António Peres Filipe, apresentamos sentidos pesames.

Adolfo Pimenta do Vale Santos

Com 39 anos de idade, faleceu na freguesia de Cabreiros do concelho de Braga, este nosso querido amigo.

O seu funeral realizou-se no passado dia 24 na referida freguesia onde ficou sepultado, tomando parte muitas centenas de amigos, pois dada a sua grande simpatia que gozava não só naquele meio mas ainda na sua terra natal — Creixomil e Barcelinhos.

A urna foi conduzida pelos Bombeiros de Barcelinhos e era coberta pela Bandeira do Vitória

Sport Club de quem foi fundador e acerrimo impulsionador.

A chave foi conduzida pelo Ex.º Sr. Manuel Pimenta Mendes, principal sócio da importante Fábrica de Malhas Sónix.

Realizaram-se três turnos; o primeiro pelos Srs. Alvaro Vaz, Manuel Figueiredo, António Costa e António Eiras; Segundo Srs. António Silva, Rodrigo Amaral, Décio do Carmo e José Costa; Terceito pelos Srs. José Pimenta do Vale, Adélio do Vale Santos, Manuel Pimenta do Vale e José do Vale Eiras de entre muitos bouquetes vimos dos sócios da Fábrica de Malhas Sónix, pessoal da mesma Empresa Fabril, Vitória Sport Club, Banda Musical de Cabreiros, Francisco Rodrigues da Silva Júnior, da cidade do Porto, Eduardo Viana e sua Familia, José Carlos seu afilhado, e sua querida Mãe Ana Pimenta do Vale.

A sua Mãe e irmãos, principalmente a José Pimenta do Vale Santos, sócio da Fábrica de Malhas Sónix e de mais familia enlutada os nossos sentidos pesames.

José Luís Barroso Coutinho

No dia 1 de Outubro, faleceu o Sr. José Luiz Barroso Coutinho, Funcionário Bancário, na cidade do Porto, onde era muito considerado.

A seu pai, o nosso prezado amigo Sr. Acácio de Araújo Coutinho e demais familia em luto os nossos pesames.

DESPORTO BARCELENSE

Dada a falta de espaço com que lutamos, esta semana, fornecemos apenas um resumo da crónica que estava preparada para este número de «O Barcelense».

O Gil Vicente jogou em Monção, no passado domingo, e perdeu por 2 — 1.

Joga amanhã com o Taipas, em Barcelos.

O Santa Maria empatou, em casa, com o Prado, por 1 — 1.

Joga, amanhã, nos Arcos de Valdevez com o grupo local.

O Grupo D. Os Galos, de Barcelinhos, perdeu em Vila Verde por 6 — 1. Joga amanhã, em casa com o Ponte da Barca.

Principia hoje o campeonato regional de Oquei em Patins. O Vitória de Barcelinhos vai jogar a Riba de Ave e o Oquei C. de Barcelos recebe o Vizela.

Os jogos de futebol são às 16 horas; os do Oquei em Patins são às 22.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã às 15,30 e às 21,30 apresenta este cinema um filme colorido:

BATE PRIMEIRO, FREDDY
Desconcertante paródia aos agendes secretos. Com Morten Guntwald e perigosas beldades.

Realização dinâmica.
Para maiores de 12 anos
Na proxima 5.ª-feira, 19 ás 21,30 o empolgante filme

CAVALEIROS DO AR
Para adultos

A seguir, mais um filme de Gianni Morandi:

NÃO SOU DIGNO DE TI
Com os mesmos intérpretes do filme MULHERES E RECRUTAS, no seguimento dessa admirável comédia.

Um êxito fabuloso. Para 12 anos

D. Julieta Candida da Silva Barbosa

Agradecimento e Missa do 30º dia

Sua familia agradece as manifestações de pesar que lhe foram dirigidas e comunica que a Missa do trigésimo dia será celebrada no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, na próxima quinta feira pelas 9 horas.

Barcelos. 11 de Outubro de 1967

Patrício da Conceição Pereira Carreiras

Agradecimento

Sua familia, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la no doloroso transe, e ainda aqueles que prestaram tão sentida homenagem acompanhando o saudoso finado à sua última morada, vem, por este meio, manifestar a todos a sua gratidão pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

D. Maria Augusta da Silva Ferreira

Em Barcelinhos, no dia 4, faleceu, inesperadamente, a Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Ferreira, de 58 anos, dedicada esposa do nosso prezado amigo, Snr. João Gomes Monteiro, digno Empregado na Fábrica Guial.

Era mãe das Sr.ªs D. Maria Etelevina e D. Elvira Ferreira Saraiva e dos Srs. Manuel, Armindo e Gaspar Ferreira Saraiva e sogra dos também nossos amigos, Srs. António José Afonso de Miranda e Alvaro Martins Gonçalves.

O funeral, foi muitíssimo concorrido, tomando parte no mesmo os Bombeiros V. de Barcelinhos, muitas Confrarias e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Patrício da Conceição Pereira Carreiras

Com 52 anos, faleceu nesta cidade, no dia 7 do corrente, este estimado barcelense. Era casado com a Sr.ª D. Maria Teresa Gomes de Amorim Carreiras e pai dos nossos amigos, Srs. Manuel, D. Helena, António, José Carlos, Jorge Joaquim, Alberto, D. Maria Teresa e D. Maria Sálete Gomes Carreiras.

A todos os doridos, o nosso cartão de sentidos pesames.

**ALIMENTOS COMPOSTOS
PARA ANIMAIS**

PRODUTOS «SOJAGADO»

Vende aos melhores preços do mercado
SERRAÇÃO DE MADEIRAS de
COSTAS & QUINTELA, L.da
Telefone 82742 ■ BARCELOS

PASSA-SE OU VENDE-SE

Estabelecimento de mercearia, vinhos e café,
com casa de habitação e terreno, no Lugar do Olival
Informa o Proprietário do mesmo ou

JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA TORRES Em Vila Boa S. João

BOM NEGÓCIO

Vendem-se

Lotes de terrenos, na
«Quinta do Olival». Tanto
da parte de cima, como de
baixo. Falar com o Sr.
José António Pereira Tor-
res, S. João de Vila Boa.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos,
Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular
BARCELOS

No dia 18 de Novembro, futuro,
pela 15 horas, proceder-se-á na
Agência da Casa de Crédito Po-
pular, em Leiria, ao leilão de
penhores cujos contratos tenham
um atraso superior a três meses
no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao
dia 14 de Novembro de 1967.

Vendem-se

Uma malhadeira de centeio e
outra de milho, (malham, limpam
e ensacam) em estado de novas.
Informa Garagem Avenida
BARCELOS

AH! AGORA SIM!...

**Poderá você dormir muito melhor
num COLCHÃO EVALMA**

**EVALMA—O COLCHÃO ENCOLCHOADO MODERNO
AO ALCANCE DE TODOS**

PARA CAMA DE CASAL em qualquer medida cheio de
FOLCOS DE ESPUMA COM LINDO TECIDO
apenas por ... 600\$00

PARA CAMA DE CASAL em qualquer medida cheio de
ALGODÃO HIGIÊNICO COM LINDO TECIDO
apenas por ... 600\$00

DOIS TIPOS DE COLCHÕES COM DOIS PRODUTOS
DIFERENTES E PELO MESMO PREÇO.

Tire a medida à sua cama, comprimento e largura, e
envie-nos em carta fechada, e receberá o seu colchão na
medida certa.

E QUE DE CERTEZA FICARÁ A GOSTAR!

Se nos pedir um COLCHÃO EVALMA terá de oferta 2
almofadas para CAMA DE CASAL GRÁTIS.

É esta a oferta que lhes damos e que deve aproveitar.
COLCHÕES EVALMA enviamos para todo o País, a
qualquer pessoa que nos peça à cobrança pelo C. de Ferro
sem mais despesas.

**HABITE VOCÊ ONDE HABITAR
O COLCHÃO EVALMA VAI-LHE AÍ PARAR.**

Se nos enviar o pagamento adiantado em vale do correio,
ou então corte este anúncio do Jornal que for assinante e
envie-nos dentro de uma carta que logo terá
O SEU COLCHÃO EVALMA.

Aproveite já hoje o que não lhe poderemos dar amanhã
e faça-nos o seu pedido A:

**EVALMA—A única Fábrica que lhe fornece colchões
para camas de casal por correspondência.**

**FAÇA JÁ HOJE O SEU PEDIDO A:
EVALMA**

Fábrica de Colchões Encolchoados Modernos
SEDE: Rua João Annes, 39—1.º
PORTIMÃO—ALGARVE

ACEITAM-SE Agentes-Viajantes em todos os distritos
do País, preços especiais para Hospitais, casas de Móveis,
Fensões, Orfanatos, Asilos, Dependências do Exército, Guar-
da Fiscal e Republicana, Postos de Polícia.



**CERÂMICA
MAGROU**

A Modeladora de Louças de Barcelos
EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotogra-
fia • Motores para rega • Rádios e Electricidade •
Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Ofi-
cinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Empregado, precisa-se

**Vendem-se ou
alugam-se**

PRÉDIOS de rés-do-chão com
entradas independentes compostas
de 4 divisões, cozinha, quarto de
banho, dispensa e quintal, tendo
ainda o rés-do-chão jardim e o
andar uma varanda. Renda mensal
do rés-do-chão, 380\$00 e do andar
400\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e
andar, de uma só habitação, com-
postas de 4 divisões, quarto de
costura, 2 quartos de banho, cozi-
nha, arrumos, garagem, jardim,
quintal e varanda. Renda mensal
550\$00.

Todos os prédios e moradias,
têm água canalizada, luz eléctrica
e saneamento.

Estes prédios situam-se no
LOTEAMENTO ALCAIDES
DE FARIA
Nesta cidade

Para mais informações, falar com
o Sr. Armando Correia, ou na
Leitaria da Praça.

**AVISO
CHENOP**

Avisam se os Srs. consumidores
moradores nas áreas abastecidas
pelos seguintes postos de transfor-
mação:

Mariz, Creixomil, Perelhal, Vila
Cova e Vila Frescainha (S. Pedro)

Todas as instalações devem ser
consideradas em carga a fim de
evitar acidentes.

Barcelos, 9 de Outubro de 1967,

**Adega Cooperativa
DE FAVAIOS**

Os melhores vinhos da Região
Depositários em Barcelos

“CASA DO CAFÉ”

Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390

Barcelos.

Quarto com luz

Para receber estudante, aluga-se
quarto com luz e dá-se refeição.

**Secretaria Notarial
de Barcelos**

ARMINDO PIMENTA FER-
REIRA, Ajudante desta Secretaria
CERTIFICADO, para efeitos de publi-
cação, que por escritura de 4 de
Outubro de 1967, lavrada de fls.
53 a 55 v.º, no Livro n.º B-51,
do 2.º Cartório a cargo do notário
desta Secretaria, Dr. Hermenegildo
Henriques de Carvalho Maia, foi
constituída uma Sociedade Comer-
cial por quotas, entre ANTÓNIO
PEIXOTO DE CARVALHO, D.ª
GLÓRIA RODRIGUES DE MI-
RANDA e CARLOS MANUEL
DE FARIA ARANTES, todos de
Barcelos, a qual se regerá pelo pá-
cto social constante dos artigos
seguintes: — 1.º — A Sociedade
adota a denominação «TÁXIS
PEIXOTO, L.ª», fica com a sua
sede na Rua Filipa Borges, e durará
por tempo indeterminado, a contar
de hoje. — 2.º — O objectivo da
Sociedade consiste no exercício da
actividade da exploração de trans-
portes em automóveis ligeiros de
passageiros e no de qualquer outro
ramo de indústria ou comércio que
os sócios resolvam explorar. — 3.º —
O capital social é de 50 contos e
corresponde à soma das quotas dos
sócios: 1 de 40 000\$00 pertencente
ao sócio António Peixoto de Car-
valho; 1 de 5 000\$00 pertencente
à sócia D.ª Glória Rodrigues de
Miranda, e outra de 5 000\$00 per-
tencente ao sócio Carlos Manuel
de Faria Arantes; a quota do sócio
António Peixoto de Carvalho, acha-
se integralmente realizada com a
transferência que ele faz para a
Sociedade dos veículos automóveis
a seguir indicados, com as res-
pectivas licenças de aluguer: HF 45-
61, e, DC 83-39. As quotas dos
sócios D.ª Glória e Carlos Manuel,
acham-se integralmente realizadas
em dinheiro. — 4.º — Depende do
consentimento da Sociedade as
cessões de quotas a estranhas Po-
rém, o sócio António Peixoto de
Carvalho poderá ceder livremente
a sua quota, no todo ou em parte.
— 5.º — A Administração da So-
ciedade pertence exclusivamente ao
sócio António Peixoto de Carvalho,
que, fica, assim, a ser o único Ge-
rente, dispensado de caução e com
a remuneração que lhe for atribuí-
da, pelo que bastará a sua assina-
tura para obrigar a Sociedade em
todos os actos e documentos, po-
dendo, ainda, vender e de qualquer
forma alienar os bens e valores
sociais. — 6.º — As assembleias ge-
rais serão convocadas por meio de
cartas registadas e dirigidas aos
sócios, com a antecedência de 80
dias.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Armindo Pimenta Ferreira

ACHADOS

Pela P. S. P.

Encontram-se no Posto da P. S. P.
para serem entregues a quem pro-
var provar pertencer-lhes, os se-
guintes achados:

Um fio em ouro e uma argola
com chaves, próprias para viatura.

**PARTEIRA E ENFERMEIRA
LAURINDA VIEIRA
PARTOS TRATAMENTOS
E INJEÇÕES**

Campo 28 de Maio, 38 - Telf. 82485

BOM NEGÓCIO

Em Galegos Santa Maria, lugar
de Penelas, vendo uma Casa com
quintal e boas ramadas, assim co-
mo uma bouça, mais abaixo.

Vendo, devido a aborrecimento
com dois meus filhos.

José de Oliveira e Sousa

VENDE-SE

Mobília de Casa de Jantar
com 15 peças, estilo Queen
Anne, em estado de nova.

Informa esta Redacção.

Talhões para construções

No lugar de Arconcher, da fre-
guesia de Gamil, vendem-se.

Falar com o Sr. José Fernan-
des, em Santa Eugénia.

Chorente, 10

Obras da Nova Igreja

Estão a construir-se os muros
de suporte e vedação do adro, as-
sim como instalações sanitárias,
separadamente para cada sexo.

Na parte respeitante a pedreiro
e cimenteiro, gastar-se-ão 65.000\$.
Depois teremos os aterros, as ca-
nalizações, os apetechos sanitários,
trabalhos de trolha, carpinteiro,
vidraceiro, electricista, etc. Para
tudo, serão necessários para cima
de cem contos!... Espera-se que os
habitantes de Chorente concorram
com o que falta das suas quotas
e quanto antes Não há fundos!
Há, sim, dívidas a pagar!...

Quem nos poderá ajudar, mes-
mo sem ter obrigação?

A obra vai caminhando para o
fim mas não chegará lá, se não sur-
girem mais almas generosas.
Estradas e Caminhos — Aguarda-
-se a cada momento a visita, a esta
freguesia, do Senhor Presidente da
Câmara. Temos as maiores espe-
ranças na actuação do novo ma-
gistrado pois sabemos que está
cheio de boa vontade e, com o seu
dinamismo, com a sua forte inteli-
gência e com a colaboração de to-
dos, muito há-de fazer pelo con-
celho de Barcelos.

C.

Aviso ao Público

Manuel Alves da Costa (Azevedo),
de Barcelos, vem declarar ao públi-
co e aos seus amigos, para que de
hoje em diante, não se responsabiliza
de qualquer dívida ou negócios
feitos por sua mulher — Fran-
cisca da Silva, devido a desarranjo
mental.

Aqui fica o aviso para os efei-
tos da Lei

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da “CASA DO CAFÉ”

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

D I V U L G A N D O

MISSA NOVA do Sr. Padre António Carvalho Peixoto em Santa Eugénia de Rio Covo no dia 1 de Outubro de 1967.

Todo o bom e laborioso povo dos lugares de: Assento, Bido, Pinheiro, Regatos, Moínhos, Torre, Fonte Fria, Cruzeiro, Quinta, Lubagueira, Caniça, Bairro e Bouça de Airó, vestiu as suas roupas domingueiras para assistir à Missa Nova do Sr. Padre António Carvalho Peixoto, extremo filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Helena Epifânia Carvalho Peixoto e do nosso considerado amigo, Sr. Sargento José Joaquim Peixoto, muito dignos proprietários.

Erão 11 horas quando o novo Sacerdote saiu da Casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Amália Fontalhas da Graça Faria, onde de paramentou e se dirigiu para o Adro da Igreja, onde celebrou a sua 1.^a Missa.

Acolitaram os Srs. Padres Joaquim da Cunha Peixoto, antigo e considerado Pároco de Santa Eugénia (hoje em S. Gens, Fafe) e Armindo Patrão de Abreu, Pároco de Cunha, (Braga) e condiscipulo do celebrante.

Serviram de Mestres de Cerimónia o estimado e muito ilustre Reitor de Gamil, Sr. Padre João Pereira Linhares, que representava o Sr. Arcipreste de Barcelos, Sr. Padre Rodrigo Alves Novais e o Sr. Padre José Ferreira, Reitor de Santa Eugénia.

Foi Prêgador o distinto orador Sagrado Sr. Dom Prior de Barcelos, Padre Alfredo da Rocha Martins que, como sempre, foi ouvido com geral agrado, pois é com todo o mérito, considerado um dos melhores oradores da Província do Minho.

Na Tribuna, junto ao Altar, viam-se os Pais do novo Sacerdote, o ilustre Presidente da Câmara, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria e Ex.^{ma} Esposa Sr.^a D. Maria da Graça Bizarro Faria Duarte Alves de Faria, os Arquitectos David Moreira da Silva e Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Maria Júlia Marques da Silva, e os Srs. Farmaceutico Antero Barreto de Faria e Comandante Manuel Pereira da Quinta.

Seguraram às 1.^{as} Lavandas o Pai do novo Levita do Senhor, e os Srs. Presidente da Câmara e Arquitecto Moreira da Silva e às segundas, os Srs. Dr. Artur Anselmo, que representava o Sr. Dr. Agostinho Guimarães Pestana, ilustre Delegado do I. N. T. P., José Alves, incansável Presidente da Junta da Freguesia e o grande Industrial Francisco Lopes da Silva, abastado proprietário, em Santa Eugénia.

Honra ao Mérito

No fim da Santa Missa, o virtuoso e estimado Reitor de Gamil, Sr. Padre João Pereira Linhares, que representava o Sr. Arcipreste, leu o seguinte e honroso Diploma: «Medalha de Cobre à ditosa Mãe do Rev.^{mo} Senhor Padre António Carvalho Peixoto—Ex.^{ma} Sr.^a D. Helena Epifânia de Carvalho

Peixoto. A Igreja e a Arquidiocese Reconhecidas.

Braga, 14—9—1967

Santa Eugénia, 1—X—1967

O Arcebispo Primaz

† FRANCISCO, Arc. Primaz»

«Beija-Mão»

Finda a comovente cerimónia do «Beija-Mão», foram queimadas muitas girândolas de foguetes e distribuídos milhares de Santinhos, com a seguinte dedicatória:

MAIS PERTO DE TI SENHOR...

Ordenação

Sameiro-Braga

14—IX—1967

Missa Nova

St.^a Eugénia

Barcelos

1—X—1967

P.^o António Carvalho Peixoto

O laureado Grupo Coral de Barcelinhos, sob a habil Regência do nosso prezado amigo e distinto Musicógrafo Sr. Padre José Fernandes da Silva, fez-se ouvir com muita mestria.

Banquete da Missa Nova

No Salão de Festas da Casa do Povo de Santa Eugénia, devidamente ornamentado, foi servido o lauto Banquete, com esmero a mais de 200 convidados, fornecido pelo conceituado Restaurante «NOITE E DIA» de que é proprietário o nosso amigo Sr. Joaquim Oliveira da Costa, que está de parabéns pela finíssima e succulenta ementa que forneceu, agradando a todos os convivas.

Aos brindes, fizeram uso da palavra os Srs.: Dom Prior de Barcelos—Padre Alfredo da Rocha Martins, Reitor José Ferreira, Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Jerónimo de Castro, distinto Jornalista e competantíssimo Chefe da Redacção do *Correio do Minho*, Reitor João Pereira Linhares, Dr. António Vasco Barreto de Faria, Dr. Artur Anselmo e Prof. Carlos Barreiro, que se referiram às exemplares qualidades de carácter do novo Sacerdote, de seus Pais e seus Irmãos: a Irmã Helena da Imaculada, da Ordem de Calé, D. Rosa, Francisco, Manuel e Vitorino de Carvalho Peixoto.

Para finalizar, levantou-se o homenageado agradecendo a todos os presentes e teceu um hino de louvor à Imprensa, às gentis Serventes e a todos os que concorreram para o brilhantismo da sua 1.^a Missa—MISSA NOVA.

«O BARCELENSE» agradece a honra dos convites.

Obreiros anónimos duma Paróquia de Moçambique projectam e constroem casas de renda económica com o capital dos óbulos recebidos aos domingos, na Igreja. «O resto—dizem eles—DEUS dará».

LOURENÇO MARQUES, — (L)—A poucos quilómetros desta cidade, em pleno Bairro do Fomento, mais precisamente na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, um grupo anónimo, vivendo na prática e no dia a dia o sentido verdadeiro do amor ao próximo, está a edificar um bairro de casas de renda económica, com o capital dos óbulos dos paroquianos, recebidos aos domingos, na Igreja.

«O resto, Deus dará»—dizem esses intatigáveis homens e senhoras, devotados servidores de uma obra que traz portuados reflexos sócio-económicos na vida de muitas dezenas de famílias.

Eles contam com a generosidade dos fiéis, do comércio, da indústria e até das empresas bancárias, com o rendimento das amortizações, para no fim capitalizarem o suficiente que os salve de um grave desaire financeiro.

Não têm medo, porque «Deus dará o resto».

Na verdade, são milhares de contos que estão a investir, ou a responsabilizar-se pelo seu investimento, quando mandam construir dezenas e dezenas de habitações para famílias de poucos recursos. Vinte e cinco já estão construídas e iniciaram-se já os trabalhos preliminares para mais vinte e seis. Por outro lado, estão já concluídos os projectos de outras catorze moradias e encontra-se em fase de acabamento um outro projecto que completará 100 novas habitações.

Os encargos totais são da ordem dos doze mil e quinhentos contos.

Mas veja-se como funciona a mecânica deste «milagre»:

Os responsáveis pela iniciativa começam por fazer um contracto com o Fomento Predial de Moçambique, que lhes vende o terreno, constrói as casas de acordo com as plantas elaboradas pelo engenheiro do grupo, e compromete-se a uma amortização mensal do valor global, durante dez anos. A família a quem a habitação é distribuída paga ao Fomento uma renda mensal de amortização relativa a vinte anos. Deste modo, as verdadeiras rendas mensais são reduzidas para o inquilino em cinquenta por cento.

A Paróquia suporta o restante encargo, que só dez anos depois começa a ser amortizado. Mas para isso necessita de capital, e bastante! O Montepio de Moçambique, num gesto digno de menção, aceitou a garantia, firmada em palavra honesta, da Paróquia.

Quem aceitaria tamanha responsabilidade senão esses idealistas evadidos de um tão grande amor ao próximo?

Para além do aspecto material, interessa principalmente os consideráveis reflexos que a obra está a ter em numerosas famílias—outrora com graves problemas de instalação e algumas, devido isso, à beira da dissolução—que de outra forma não poderiam aspirar a ter uma casa «sua».

Exposição do Cartaz Turístico Espanhol

A Casa de Espanha do Porto está a organizar uma Exposição do Cartaz Turístico Espanhol, onde vão estar patentes ao público mais de oitenta cartazes de Propaganda turística editados pelo Ministério de Informação e Turismo da Espanha e outras instituições de iniciativa Turística, que vai realizar na sua Sede nos dias 12 a 18 de Outubro.

Pela beleza e gosto artístico destes cartazes, alguns dos quais obtiveram primeiros prémios em concursos internacionais, a Exposição merece ser visitada.

Pelo país fora

- ✦ Espera-se que, dentro em breve, o nosso país seja visitado, anualmente, por cerca de 10 milhões de turistas.
- ✦ Estiveram no porto de Lisboa três navios da Armada francesa, com uma tripulação de mais de 3 500 homens, dos quais 3 040 do «Clemenceau», que transporta 60 aviões.
- ✦ Acentua-se o desânimo entre os terroristas combatentes na Guiné e além-fronteiras e aumentam as dissidências com os seus chefes.
- ✦ Um engenheiro iraquiano, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade de Bagdad, prestou provas no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde tem estagiado, e foi aprovado como especialista daquele departamento científico.
- ✦ Com sua esposa e pessoas amigas, visitou o Santuário de Fátima o antigo governador de S. Paulo, Dr. Ademat de Barros.
- ✦ Para fixar residência em Portugal, chegou a Lisboa, onde foi embaixador da Holanda, o Dr. E. Van Klefens.
- ✦ Estão matriculados no ensino primário 900 mil alunos, havendo só na cidade de Lisboa 54 mil.
- ✦ Foram precisas onze horas para que bombeiros, militares e civis dominassem um violento incêndio nos pinhais do concelho de Ferreira do Zêzere, o qual chegou a pôr em perigo algumas povoações.
- ✦ Causou grande alegria entre nós a vitória da equipa portuguesa na Volta ao Estado de S. Paulo, cujo vencedor foi também um ciclista do nosso país, que triunfou igualmente no «prémio da Montanha».

SAUDAÇÃO A PORTUGAL

Isimbarido Peixoto

(Da Academia Campista de Letras)

A Nobre Colónia Portuguesa radicada no Brasil

Portugal, meu Portugal, terra de heróis, de gigantes, aqui me encontro, de joelhos, em terras que são distantes, para saudar tuas rosas, o teu céu da côr d'ani, os teus montes, os teus rios, em nome do meu Brasil!

Venho saudar os teus filhos, teu passado inda latente, os que fazem teu futuro pelo esforço do presente, e os versos com que te exalto, nesta minha saudação, metrifiquei com a minh'alma, com rimas do coração!

Venho saudar o teu môfo, as tuas traças, teu pó, as heras de teus castelos, os lindos poemas do «Sò», as tuas manhãs cantantes, das tardes os teus segrêdos, o verde das oliveiras, os teus amigos vinhedos!

Venho saudar teus poveiros, as tuas praias, teus mares, tuas conquistas de outrora, os teus Santos, teus altares, as romarias da Penha, tua grandeza e humildade, da tua língua o tesouro, numa palavra—saúde!

Venho saudar, com emoção, o teu passado de glória, teu nobre povo valente que não se perdeu na História, as tuas noites de prata, a orquestra dos rouxinóis, a doce terra dos fados, a terra dos meus avós!

Venho saudar os teus nautas, Vasco da Gama e Cabral, que tão distante levaram as velas de Portugal, sem me esquecer, glória eterna, e que aqui se testefique, o grande Mestre de Sagres, o fomoso D. Henrique!

Eu venho saudar Lisboa, de velhas, grandiosas lendas, venho saudar as províncias de ultramar, que são legendas, e a boa gente do Porto, aqui também eu saúdo, por suas glórias passadas, suas quinas, seu escudo!

Venho saudar teu Camões, teu Antero, teu Camilo, teu Herculano e Junqueiro teus mestres da Forma e Estilo, venho saudar o teu Eça, tuas danças e as guitarras, a estudantada coimbrana, bando alegre de cigarras!

Venho saudar teus jovens de formosura sem par, as ternas mães de teus filhos e as de cabeça a nevar, venho saudar teus Pardais, tuas campinas em flôr, Portugal de Jesus Cristo, terra de Nosso Senhor!

Por fim te digo, saudando, que não desejo morrer, pois morrer eu não desejo sem antes te conhecer, e mais te digo, sincero, não fruto de insensatês, que sou tanto brasileiro como também português!

NITERÓI—1967

ENSAIOS DE IMAGENS

BAILARINAS EM BRAZA

Acorre a fusilar com seu disparo
A dengosa folhagem da floresta,
Clarão que surge ao longe, em ar de festa
A concentrar-se em luz de efeito raro!

Bailarinas em braza que reparo
Terem vivacidade manifesta,
Brigam para romper quem lhes empresta
Vigoroso julgr de lume avaro...

Maravilhosa forja vos aquece
Cujo calor intenso mais parece
Urddu'a de combustô's atadas.

Bailarinas tingidas a vermelho
No esgrimir reflexos ao espelho
Revelais seduções estillsadas!!!

Novos Colaboradores

Pouco a pouco, concretizando o nosso anseio do primeiro dia, O BARCELENSE vai-se enriquecendo. A já considerável pleiade de novos colaboradores, hemos a acrescentar hoje o nome ilustre dum poeta brasileiro, o Dr. Isimbarido Peixoto, de quem publicamos uma bela composição, dedicada aos nossos compatriotas que labutam enriquecendo as Terras de Santa Cruz, e duma simpática debutante barcelense, Maria Regina Barcelar, a quem auguramos notável futuro. Portas sempre abertas aos jovens e a todos quantos desejam dedicar-se ao jornalismo sério, O BARCELENSE é já pequeno para satisfazer às necessidades. Há que remodelar métodos e instalações, há que dotar o jornal de condições para albergar as publicações de tantos que nos acompanham, há que muito labutar para orgulhosamente sermos fiel repositório da sã mentalidade barcelense.